

Pontifício Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

Nº 6

Casa Geral
outubro – dezembro de 2020



Caríssimas,

Este número do boletim me dá a oportunidade de agradecer-las por todas as cordiais e afetuosas saudações que vocês me enviaram durante o período natalício. As jornadas foram repletas de alegria com os seus telefonemas, os calorosos cartões de felicitações, as mensagens, as atenciosas lembranças e os presentes. Foram lembretes que apesar de separadas pela distância e pelas numerosas restrições pela pandemia, continuamos a permanecer estreitamente unidas. Agradeço a vocês sinceramente por estes gestos de afetos e de festa.

O que nos manteve unidas, de modo especial, foi a profunda preocupação para com nossas coirmãs em todo o mundo. Este período foi marcado pela ansiedade diante de tantas situações. Cada Comunidade local teve seus próprios desafios. As Mestras da *Etiópia*, por causa da guerra, estão vivendo constantemente, há meses um grande temor porque o país ainda vive numa situação instável. Na *Eritreia*, essas coirmãs estão em contínua incerteza: até o silêncio lhes provoca ansiedade, pois, nunca sabem o que poderá acontecer de uma hora para outra. Nos outros países, em razão da pandemia, muitas Mestras comprometidas com a escola, tiveram que se adaptar ao uso de meios de instrução alternativos: graças ao conhecimento das novas tecnologias, embora empenhativas, permitiram que as aulas continuassem a ser ministradas e os alunos não se atrasaram nos estudos. Na *Albânia, Itália, Estados Unidos e Brasil*, algumas de nossas coirmãs estiveram em condições gravíssimas, por causa do COVID.

Podemos afirmar, todavia, nestas situações tão difíceis, as orações, os cuidados, a empatia se fortaleceram e curaram alguns sofrimentos: as manifestações de preocupação e interesse recíproco foram um verdadeiro bálsamo. Da minha sede aqui em Roma, pudemos perceber a intensidade da solicitude e do afeto fraterno recíprocos.

Desejo a todas que na caminhada cotidiana comum, unamo-nos sempre mais pelo amor de Deus por nós, que foi manifestado novamente neste Natal.

Cordiaissaudações no Senhor,

Irmã Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral

Do Vaticano, 30 de dezembro de 2020

Rev. da Madre Geral,

O Santo Padre Francisco agradece as cordiais saudações a ele endereçadas por ocasião das Festividades Natalícias e dos seus 84 anos, unidos à generosa oferta para as suas obras de caridade...

Posso assegurar-lhe que a preciosa doação foi propícia, porque a terrível pandemia aumentou dramaticamente o número de pobres que necessitam e recorrem ao Papa, através do Serviço de Assistência Apostólico...

Sua Santidade agradece de coração o providencial gesto de homenagem, exorta a acolher o Deus feito homem na fragilidade de um menino para que, todos os dias, sejamos repletos do seu eterno Amor e, ao mesmo tempo, nos convida a levar à humanidade atingida pela pandemia o anúncio do Anjo que repetimos a todos «Não temam» e de coração envia a Bênção Apostólica, extensiva de boa vontade às coirmãs e aos seus entes queridos, desejando que o Senhor conceda a todos alegria e paz...”.

(da carta da Secretaria de Estado – Setor de Assistência Apostólica)



Montefiascone, 21 de novembro de 2020: Festa da Apresentação de Maria

“Colocou ao mesmo tempo as escolas sob a excelsa proteção da Rainha das Virgens, e grande Mãe de Deus, a fim de que por ela fosse reconhecida como Padroeira especial e Advogada; de modo que, no seu Nome, as Mestras invocassem e trabalhassem e a obra prestasse a Ela seu louvor. Para escolher um mistério a ser celebrado e que fosse proporcional ao Instituto, ordenou que a devoção especial a Ela dedicada fosse o dia da Apresentação de Maria Virgem ao Templo: dia em que Ela foi oferecida para servir o Santuário em Gerosolima.”(Instr. Cap. I,6)



Com intensa comoção, reunidas diante da imagem de Maria, tão querida por Sta. Lúcia, renovamos a oferta da nossa vida, confirmando a nossa Oblação, unidas espiritualmente a todas as coirmãs da Itália e do mundo.

Sua Exelência, Dom Lino Fumagalli, Bispo de Viterbo, presidiu a

Celebração da Eucaristia, da qual participou Pe. Roberto Braccini, secretário, ex-aluno da nossa escola de Montefiascone, e Pe. Marco Del Canuto, pároco da Catedral “Sta. Margarida”.

Na homilia, o Bispo dirigiu-se paternamente à comunidade propondo a caminhada de vida de Maria, realizada na total entrega de si, como resposta ao Deus fiel.

Dede sempre, Ele pousou seu olhar sobre cada uma de nós: escolheu-nos unicamente por amor e nos consagrou e enviou para anunciar o Evangelho, seguindo as pegadas da Mestre Santa.



Província “Sacro Cuore”- Itália

Vemos a luz... no final do túnel!

A comunidade de Roma-Via Sangemini, a pandemia teve um preço altíssimo: a morte da Irmã Carmela Boccapianola, a internação no hospital da Irmã Marsilia e de Irmã Raffaella Trezza, o contágio positivo de todas as Mestras, com um sofrimento mais acentuado em algumas, principalmente a Superiora, Irmã Margherita.

Contemporaneamente, outros grandes sofrimentos: no hospital nos deixava, por outra enfermidade, Irmã Antonietta Di Caro, e além de tudo isso, faleceram alguns familiares sem poder visitá-los e nem dar a ninguém uma palavra de conforto...

Ouçamos a narração da experiência:

“Nos primeiros dias vivemos um momento de desorientação total, quando as pessoas mais disponíveis na comunidade foram infectadas: não havia ninguém em casa que pudesse socorrer as necessidades mais urgentes e também as mais corriqueiras.



Irmã Virginia, em nome da Comunidade da Província, nossa família maior, contou com uma ajuda providencial: a presença fraterna entre nós da Irmã Silvia Di Barnaba e de Maria Angela Vetere. A partir daquele momento tudo se desenrolou da melhor maneira possível com relação à assistência, uma vez que todas estavam, dia a dia, esperando ansiosamente notícias das enfermas, principalmente de Irmã Carmela que estava em estado mais grave: chegavam informações cada dia menos esperançosas, até o seu falecimento que deixou em todas uma profunda dor

Compreendemos, mais do que nunca, quem foi Irmã Carmela para a nossa comunidade tão frágil: a fada de branco, debruçada sobre o leito de dor desta ou daquela

coirmã. Compreendemos o quanto ela fadigou-se e reconhecemos a eficiência e a disponibilidade que tinha ao curar e aliviar as dores de todas



Nesta situação de sofrimento questionamos sobre qual mensagem o Senhor quis nos dar. Intensificamos a nossa oração, oferecemos os nossos sofrimentos, procuramos seguir a voz do Papa Francisco que convidava todo cristão à sobriedade, à consideração do quanto sejam inúteis tantas aspirações, quão fugazes são os bens adquiridos e ilusórias as comodidades... e quanto se faz necessário buscar as coisas do alto, estar perto dos que sofrem, dos pobres e marginalizados...

Adquirimos uma fé mais consciente e uma esperança mais sólida. Cresceu em nós a disponibilidade à ajuda fraterna; aprendemos a valorizar o sentido do “estar ao lado”, de pertencermos a uma comunidade, a um Instituto, à grande família humana...

Quanto bem nos fez a solidariedade das nossas coirmãs, que das diversas casas manifestaram seu afeto, interesse e aproximação... Elas nos deram coragem com suas promessas de oração; alimentaram em nos a confiança, dando conforto àquelas que perderam uma pessoa querida por causa do vírus.





Vieram nos cumprimentar de uma maneira original e simpática a Madre Geral e as Conselheiras: seguravam no pátio um grande cartaz desejando nossa cura, saudando-nos por longo tempo, e nós respondíamos atrás dos vidros das janelas. Foi um momento muito comovente. Obrigada, Madre Geral, obrigada coirmãs todas!

Outro momento emocionante vivemos com o Ensino Médio do Estado “Ovídio” que ocupam o nosso edifício, em sinal de solidariedade da Prefeitura de Roma.

Uma manhã, alunos, professores, colaboradores e pais, rodearam o pátio, criando um momento mágico: eles nos saudaram com afeto, cantaram e tocaram com a intenção de fazer-nos sentir que estavam ao nosso lado e manifestando gratidão por terem sido acolhidos em nossos ambientes.”

O LU&GI, um encontro em live !

“Ponto de partida para um recomeço” foi o tema da reflexão que os jovens da Lu&Gi discutiram. “Em nosso grupo reina a paz, a serenidade, o sorriso e, principalmente, um clima familiar”: foram as palavras mais usadas por todos e foi feita a pergunta sobre o que elas representavam para o grupo.

O encontro teve início com a canção de E. Ramazzotti centralizada na “viagem”, motivando-os a percorrer esta viagem juntos na qual são previstas mudanças inesperadas de direção. Ainda hoje, vivemos um tempo que nos torna distantes dos nossos afetos, das nossas paixões, dos nossos sonhos; um tempo que nos nega a possibilidade de abraçar-nos, de estarmos próximos e de viver na normalidade, uma normalidade que antes nos aborrecia e que agora desejamos ardentemente.

Durante a escuta, notamos que essas eram as palavras ou frases que mais chamavam a nossa atenção. Dela surgiu um debate, uma troca de ideias e de pensamentos que colocaram em evidência os medos e os temores do futuro. Então nos questionamos: “O que representa para nós o Lu&Gi?”.

As conclusões que surgiram foram: família, incertezas, perguntas, dúvidas, casa, alegria, partilha... Tudo isto é o Lu&Gi para nós.

É **casa** porque nos acolheram quando ninguém nos estendeu a mão.

É **sorriso** por todos os momentos de pura alegria vividos juntos.

É **partilha** de pensamentos e experiências.

É **família** porque nos sentimos ligados pelo afeto fraterno e porque sabemos que, qualquer coisa que nos acontecer, bastará olhar ao redor para ver alguém ao nosso lado pronto para nos ajudar e a caminhar (ainda) conosco.

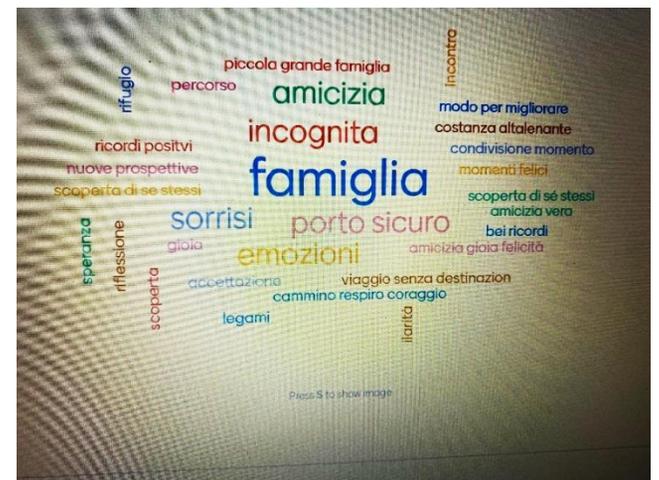
O debate aconteceu em grupos de 3 nas “salas virtuais”. Falamos daquilo que mais sentimos falta e, principalmente decidimos sobre qual será o nosso ponto de partida.

Aquilo que nos faltou foi justamente **o poder estarmos juntos fisicamente**, trocando ideias e pensamentos, mas também partilhando os momentos de reflexão e de oração. Sentimos falta da **adoração mensal, do encontro de formação**, e... também da simples ‘pizza’ consumida juntos, no sábado à noite. Sentimos falta também do local de encontro que não seja o zoom a tela.

Queremos nos comprometer em reconstruir um grupo, ao qual fazemos questão e a participar com constância da vida da Lu&Gi, não só dos encontros locais, mas também dos nacionais.

No final do encontro virtual, vimos o trecho de um filme “O senhor dos anéis”, que é também o prólogo do livro que nos guiará nesta nova caminhada: “Somente os doentes se curam” de Epicoco.

Decidimos todos de continuar juntos, tomando-nos “pela mão” e prometendo-nos recomeçar, desta vez superando qualquer obstáculo, segundo a frase final do texto citado: “Existe coisa boa neste mundo, senhor Frodo. É justo combater por isto.”



(extraído das reflexões dos jovens da LU&GI)

Província “Santa Lúcia Filippini”- U.S.A.

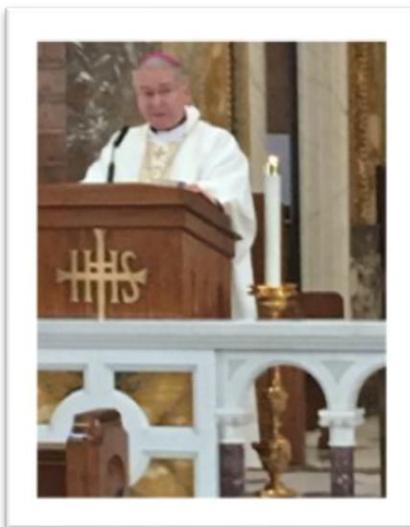
Jornada comunitária virtual - 21 de novembro de 2020

A celebração da Apresentação de Maria ao Templo, na Capela “Santa Lúcia F.”, foi iniciada com a oração sobre o tema: *Louvor a Deus pelo dom da vocação e da vida comunitária, no dom maravilhoso da Criação.*

As Mestras de cada comunidade local reuniram-se virtualmente para transcorrer juntas este tempo privilegiado.

No discurso de abertura, Irmã Patricia Pompa, Superiora provincial, manifestou estes sentimentos: *“Olhando para Lúcia Filippini, somos chamadas a ser pessoas de imenso amor por Cristo, que nos conduzirá à contínua transformação Nele... Precisamos estar firmes e ligadas a essa chamada radical, tão necessária nos dias de hoje. Nesta celebração comum, louvemos e agradecemos a Deus pelo dom da nossa vocação”.*

Após a oração, foi realizada uma comovedora apresentação em PowerPoint das oito Mestras da Província “Santa Lúcia” que, neste ano, retornaram para a casa do Pai.



Um outro momento importante da programação da Jornada Comunitária foi a partilha de histórias vocacionais animadoras e inesquecíveis. As coirmãs que se ofereceram voluntariamente para partilhar sua história foram: Irmã Angelica Cristiani, Irmã Barbara O'Kane, Irmã Helen Sanchez, Irmã Jeanette De Sena, Irmã Dorothy Sayers e Irmã Gina Piazza.

Em seguida houve a Liturgia Eucarística celebrada pelo Bispo Emérito, Dom Arthur Serratelli, que comentou em sua homilia: *“A felicidade não se encontra em nenhum lugar ou coisa, mas na pessoa de Jesus Cristo e no desejo de fazer a vontade de Deus. Precisamos nos deixar conduzir pelo Senhor e, gradualmente, sua vontade nos é revelada. Como Maria, que ofereceu a sua vida no Templo, vocês*

Mestras, no dia da Oblação, pronunciaram o seu “Eis-me aqui...”. Cada dia precisam renovar a sua consagração sem comprometer e sem conformar-se ao mundo. Enquanto pessoas consagradas, as suas vidas são inestimáveis...”.

Irmã Patricia concluiu o encontro virtual com uma calorosa saudação. A comunidade de Villa Walsh, durante o jantar festivo, homenageou a Irmã Jeanette De Sena pelos seus 75 anos de Vestição religiosa.



Uma “pedra fundamental” centenária

O dia de Natal de 2020 foi marcado por uma outra alegria porque a Irmã Josephine Ferrecchia festejou seus 100 anos de idade. A jornada iniciou-se com uma solene Liturgia Eucarística presidida pelo Bispo emérito, Dom Arthur Serratelli.



No final, ele deu sua bênção episcopal à festejada e a mesma recebeu os cumprimentos e uma foto especial.

Seguiu-se o almoço celebrativo para a Irmã Josephine que se alegrou em sentar-se na mesa ao lado da Superiora Provincial e das conselheiras, rodeada pela comunidade de Villa Walsh. Durante o almoço festivo, a Irmã Josephine e as Mestras viram a projeção de um video comovente em



sua homenagem, enviado pelos seus familiares.



Irmã Alice Ivanyo, Superiora da comunidade de Villa Walsh, apresentou um emocionante PowerPoint criado por ela, no qual manifestava sua estima pela longa caminhada de vida, cheia de fé e de entusiasmo, de Irmã Josephine: uma série de fotos assinalavam momentos do seu passado, juntamente com a irmã, Irmã Mary Dolores, concluindo-se com cenas do inverno de Villa Walsh, onde Irmã Josephine viveu a maior parte da sua vida religiosa.

No final da jornada, Irmã Josephine, com sua maneira de ser única, manifestou seus sentimentos pessoais e sua gratidão com palavras ricas de sabedoria.

Com ela nós agradecemos à Sagrada Família que a acompanhou com santa alegria até a celebração dos seus 100 anos de vida e pelo seu generoso serviço prestado durante 90 anos, como Mestra Pia.

Duas semanas após esta celebração especial, Irmã Josephine Ferrecchia nos deixou repentinamente. Irmã Josephine será recordada pelo seu generoso serviço prestado à comunidade, principalmente no campo da música, ela que era uma excelente compositora e dirigente de coral. Uma preciosa herança deixou de uma vida bem vivida e celebrada até o fim!

Vice-Província “Mater Divinae Gratiae, São Paulo, SP

Celebrar o Natal durante a pandemia

O “Colégio Santa Lúcia Filippini”, de São Paulo, SP organizou o *Natal Solidário*, também em 2020, mas



de maneira diferente por causa da pandemia, contando com a presença e auxílio das Mestras Pias, professores e coordenadores. Através do *Drive Thru* na Rua Dr. Vaz do Amaral, onde se encontra a Escola de Educação Infantil, no dia 12 de dezembro. Os alunos, grandes e pequenos, viveram momentos de alegria e comoção ao verem seus professores e as Irmãs. Juntos, cantaram, brincaram, dentro do carro.

A direção apelou para a generosidade dos pais para doarem alimentos, brinquedos e roupas: tudo o que foi angariado será distribuído em parte aos jovens e crianças pobres do



“Projeto Lucianas” de Miracatu, SP, e outra parte será destinada ao Padre Renato, que, junto com os franciscanos, preparam comida para os sem teto, e ao Padre Julio Lancelot que assiste os pobres da cidade de São Paulo.

Também o Colégio “Nossa Senhora da Divina Proviência”, Peruíbe, SP, promoveu o *Drive Thru*, de um modo criativo neste tempo de pandemia para dar aos alunos a possibilidade de rever a escola,

encontrar-se com as Mestras e os professores.

No dia 9 de dezembro de 2020, o “**Projeto Lucianas**”, de Miracatu, São Paulo, organizou um encontro breve com as crianças e jovens assistidos, respeitando os protocolos de segurança em virtude da pandemia. Os “visitantes” foram recebidos com música, jogos e presentes.

No dia 9 de dezembro de 2020, o “**Projeto Lucianas**”, de Miracatu, São Paulo, organizou um encontro breve com as crianças e jovens assistidos, respeitando os protocolos de segurança em virtude da pandemia. Os “visitantes” foram recebidos com música, jogos e presentes. O evento aconteceu ao ar livre e iniciou-se



com uma oração de agradecimento ao Senhor pelo dom da vida e a oração pelas vítimas do Covid de todo o mundo. O professor de Educação Física deu exercícios de alongamento e distensão. Os educadores apresentaram a dança das estátuas, na qual participaram algumas crianças, respeitando as distâncias exigidas. Foi dedicado um espaço de tempo para uma reflexão sobre o Natal.



As Mestras, Ir. Inez, Ir. Maria de Lourdes e Ir. Yesu Rani enviaram uma mensagem natalícia para as famílias, os professores e colaboradores e também para as crianças e jovens. Cada participante recebeu um presente e um kit de higiene pessoal, livros de histórias para ler e um lanche (sanduiche, doces e bebida). O encontro durou pouco tempo, mas as criança e jovens ficaram felizes por estarem juntos, rever o ambiente escolar, as Irmãs e as professoras.

Catequese de Natal dramatizada

Como todos os anos, foi realizado a Auto de Natal, desta vez *on line* por causa da pandemia. O tema, “Jesus nasce na zona rural”, evocou o nascimento do Salvador, enquadrando-o na zona rural brasileira, com suas dificuldades e a pobreza de tantas famílias privadas de recursos e de trabalho.

A abertura do evento foi feita pela Ir. Maria Helena de Carvalho, MPF, Superiora Vice-Provincial: “...o Natal nos ajuda a recordar, meditar, agradecer e louvar o Senhor pelo bem e as vitórias obtidas neste ano de 2020. Foram tantas as dificuldades superadas pelos professores e coordenadores para ajudar os alunos através dos meios de comunicação... Estamos aqui porque o Natal é tempo de louvar, de esperar o Menino Divino que deseja nascer no coração de cada um de nós. Acolhamos Jesus neste tempo tão importante na vida de todo cristão...”.

Ela aproveitou a ocasião para agradecer as Mestras, Ir. Fátima e Ir. Maria Eunice, coordenadores, professores, pais e alunos que participaram das atividades realizadas este ano tão diferente e cheio de dificuldades e desafios.



Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia

- Notícias que chegaram... por milagre!

A Madre Geral considerou um verdadeiro milagre quando recebeu o telefonema e ouviu a voz da Irmã Freweini Weldu da Região “Mater Boni Consilii”, Etiópia. A Superiora regional achou providencialmente em Adigrat, a passagem para uma ambulância que se dirigia a Mekele, casa das Filhas da Caridade. Enfrentou de bom grado uma viagem cheia de risco, convicta de que somente assim poderia comunicar-se com a Casa Geral, e assegurar às coirmãs no mundo, muito preocupadas com elas. Seu desejo era comunicar que todas as Irmãs estavam vivas e bem seguras. Ela repetia muitas vezes: “Graças a Deus, estamos vivas”, evidenciando a experiência dramática que estavam fazendo.

Irmã Freweini explicou que em Adigrat, a casa e a escola foram gravemente atingidas e dançadas pelas explosões das bombas. Notáveis danos sofreu a escola de Zalambessa, onde foram roubados objetos importantes como a fotocopadora. As Mestras de Zalambessa, muito apavoradas, caminharam quilô-quilômetros pelas estradas de terra, até chegar à nossa casa em Saassi. Atualmente,

a principal preocupação, em Adigrat e por toda a parte são os assaltos que estão se verificando. Finalmente, foi reativada a eletricidade, interrompida há meses atrás, no início da guerra, mas



ainda não funciona a internet.

O problema maior é que os bancos estão fechados: as comunidades não podem receber dinheiro e o que elas têm à disposição está acabando. Até o momento a reserva de alimentos que havia em casa não acabou, mas começa a se tornar escasso. Felizmente elas recebem uma certa quantidade de trigo que as ajudam muito e os poços de água estão sendo muito úteis (poços financiados no passado).

Irmã Freweini atribui a salvação delas à oração de todo o Instituto; agradeceu em nome de todas e pediu para continuarem a lembrar-se delas ainda neste momento de medo, sofrimento, dúvida e incertezas.

Certamente, as informações recebidas são mínimas, mas continuaremos a sentir ânimo e confiança no Senhor. A Ele rendemos graças e já nos sentimos mais tranquilas e, juntas continuemos a sentir-nos unidas pela oração.

Região “Regina Pacis”, Índia



ADVENTO... vamos ao encontro da Luz!

O rito de acendimento da *coroa do Advento* é sempre realizado nas paróquias e nas casas religiosas.

Neste ano, a comunidade de Munagalapalli tomou a iniciativa de partilhar a bela e significativa tradição com as famílias do vilarejo, a fim de incentivá-las a preparar-se espiritualmente para o Natal.

As Mestras e as postulantes confeccionaram as velas e prepararam a coroa para cada família.

No primeiro domingo do Advento, as crianças, instruídas previamente pelas nossas coirmãs, chegaram à paróquia com alegria e muita comoção, prontas para receber a coroa do Advento e levá-las para casa. Elas se prepararam para acolher, no coração delas e das famílias, Jesus, Luz verdadeira do mundo e Príncipe da Paz.

Durante a Celebração Eucarística, as crianças se aproximaram do altar em procissão levando entre as mãos a coroa e o Pároco, Pe. Vijay, CSSR, benzeu-as e as *enviou*.

As pessoas reunidas, principalmente os pais, experimentaram grande alegria e profunda comoção ao ver seus filhos receberem este símbolo que levariam para casa; o Sacerdote explicou o significado da coroa e exortou-os a acender, a cada domingo, as velas com grande devoção, em preparação ao encontro do Emanuel, Jesus que chega para ser nossa luz e salvação.

Casa “AUXILIUM CHRISTIANORUM” – Roma, Via Missori

Nova gestão...

"Fazei-me conhecer os teus caminhos, Senhor, e ensina-me as tuas veredas" (Sl 25, 4)

Fechar uma obra é uma decisão muito difícil e dolorosa para qualquer administração: tanto na Província “Sacro Cuore”, Itália, quanto em “Santa Lúcia Filippini” (USA), contudo tais decisões foram necessárias. Com o passar do tempo, estas iniciativas se repetirão infelizmente, por causa da diminuição do número das Mestras.

Há um tempo que o Conselho Geral tinha a preocupação com a Casa de Acolhida “Auxilium Christianorum”, Roma-Via Missori. A atividade foi iniciada no passado para manter as obras missionárias do Instituto, e muitas coirmãs com ardor, dedicação e empenho contribuíram para esta missão. Há algum tempo, porém, atravessou por momentos difíceis e ultimamente por causa da pandemia.

Em meio às grandes preocupações, fomos procuradas, para nossa surpresa, pelos administradores de uma empresa de hotéis que conhecem o nosso carisma e que nos ajudou neste campo, no passado. Perguntaram se poderíamos levar em consideração a possibilidade de locar o edifício, prometendo conservar o caráter religioso do ambiente, principalmente para com as famílias com crianças.

Depois de um tempo de reflexão e de oração, o Conselho Geral aceitou o pedido. Esta decisão nos ajudará a continuar mantendo as nossas missões.

Rezemos sempre: *"Ajuda-nos, Senhor, a conhecer teus caminhos e ensina-me as tuas veredas"*! (Sl 25, 4)

N.B. Podemos continuar a propagar a utilização da nossa casa de Via Missori, embora tendo um nome diferente e uma nova gestão, bem como indicar aos turistas também a nossa:

Casa “Sta. Lúcia Filippini” (próxima à Praça Venezia)

Largo Sta. Lúcia Filippini, 20 – 00186 Roma

tel. (00..39) 06 67 91612-06 67 90139

e-mail: mpfginnasi@virgilio.it